



Handwritten signature or initials in the top right corner.

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA  
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)  
PLANO INTEGRADOR DE DISCIPLINAS (PLANID)  
4º ANO/CURSO DE ARTILHARIA**

**2018**



Handwritten signature or initials in the top right corner.

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA  
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)  
PLANO INTEGRADOR DE DISCIPLINA (PLANID)  
4º ANO/CURSO DE ARTILHARIA**

**2018**

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Aprovado pelo BI Nº \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

SUMÁRIO

<b>EMPREGO TÁTICO III</b>	<b>05</b>
<b>TÉCNICAS MILITARES IX</b>	<b>19</b>
<b>TÉCNICAS MILITARES X</b>	<b>23</b>
<b>PLANID</b>	<b>28</b>

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES

44

NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)**

**DISCIPLINA**

**EMPREGO TÁTICO III (ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DA ARTILHARIA)**

**ANO**

**CURSO**

**MODALIDADE**

**CARGA HORÁRIA TOTAL**

4º

ARTILHARIA


Presencial

164 horas-aula (HA)  
128 HA Diu e 36 HA Not

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Planejar e Comandar um REOP Bia O	<b>1. Trabalho do Comandante de Bateria de Obuses</b> a. Possibilidade de bater limite curto da zona de ação; b. Possibilidade de bater toda zona de ação; c. Desenfiamento.	08	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrição. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Raciocínio. b. Avaliação. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Conhecer e executar os trabalhos atinentes ao Comandante de Bateria de Obuses, no que diz respeito à escolha da posição de bateria.	1ª AA
Atuar como Oficial de Ligação em Operações Convencionais	- Coordenar o apoio de fogo no nível U - Aconselhar o comandante da força nos assuntos relativos ao apoio de artilharia - Supervisionar as atividades dos observadores avançados (OA)	<b>2. Coordenação do Apoio de fogo</b> a. Ligações na Art b. Princípios de Coor Ap F c. Órgãos de Coor Ap F d. Medidas de Coor Ap F	04	00		Conhecer e executar os trabalhos atinentes ao Oficial de Ligação (O Lig) e Observador Avançado (OA), no que diz respeito às atividades inerentes à coordenação do apoio de fogo.	2ª AA 1ª AC 2ª AC
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bia O nas Operações Convencionais	<b>3. Coordenação do uso do espaço aéreo</b>	01	00		Conhecer as medidas de coordenação do espaço aéreo e suas implicações para o emprego da artilharia de campanha.	1ª AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.


UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			Diu	N				
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bia O nas Operações Convencionais	<b>4. Fundamentos do combate ofensivo</b>	02	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrição. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade. t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Raciocínio. b. Avaliação. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Conhecer as finalidades das operações ofensivas e entender os fundamentos que regem a condução dessas operações, bem como conhecer os tipos de operações ofensivas e as formas manobras táticas.		
		<b>5. A Artilharia de Campanha nas Operações Ofensivas</b> a. Missão geral da Art Cmp. b. O sistema de Art Cmp. c. As características, possibilidades e limitações da Art Cmp. d. Os escalões de Artilharia. e. A constituição da Artilharia Divisionária do Exército Brasileiro. f. A constituição das brigadas do Exército Brasileiro.	05	00				Entender a missão e organização da artilharia de campanha, nos seus diversos escalões, no contexto das operações ofensivas.
		<b>6. O GAC na Marcha pra o Combate</b> a. A missão e as ações gerais do GAC em uma marcha para o combate. b. A articulação do GAC na coluna de uma Bda e os princípios gerais que regem a organização para o combate do GAC em uma marcha para o combate. c. O plano de emprego da artilharia (PEA) na Marcha para o Combate. d. As características do REOP durante as ações de uma Marcha para o Combate. e. As ações de apoio logístico (Ap Log) planejadas para uma Marcha para o Combate.	06	00				Entender a missão e organização, bem como as ações do GAC no contexto de uma Marcha para o combate.


1ª AC

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			Diu	N				
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bia O nas Operações Convencionais	<b>7. O GAC no Ataque</b> a. As ações gerais do GAC no ataque coordenado. b. Os princípios gerais que regem a organização para o combate do GAC no ataque coordenado. c. O desdobramento do GAC para a realização de um ataque coordenado. d. A atuação do GAC durante as diversas fases do ataque coordenado e. As principais medidas de coordenação controle para o apoio de fogo a um Ataque Coordenado. f. As ações de apoio logístico (Ap Log) de um GAC no ataque coordenado.	05	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discricção. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Entender a missão e organização, bem como as ações do GAC no contexto de um Ataque.	1ª AC	
		<b>8. O GAC no Aproveitamento do Êxito</b> a. Os princípios gerais que regem a organização para o combate do GAC no aproveitamento do êxito e perseguição. b. As características do REOP durante as ações de um aproveitamento do êxito e perseguição. c. O plano de emprego da artilharia (PEA) no aproveitamento do êxito e perseguição. d. As ações de apoio logístico (Ap Log) de um GAC no aproveitamento do êxito.	06	00				Entender a missão e organização, bem como as ações do GAC no contexto de um Aproveitamento do Êxito.
		<b>9. Serviço de Campanha (SC) Nr 41 – (Operações Ofensivas)</b>	36	16			Planejar e executar, no nível SU, o emprego da artilharia de campanha no contexto de uma operação ofensiva.	
<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.								



UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bia O nas Operações Convencionais	<b>10. Fundamentos do combate defensivo</b> a. Finalidades das Operações Defensivas. b. Fundamentos das Operações Defensivas. c. Formas de manobra.	04	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrição. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Conhecer as finalidades das operações defensivas e entender os fundamentos que regem a condução dessas operações, bem como conhecer os tipos de operações defensivas e as formas manobras táticas.	  2ª AC
		<b>11. A Artilharia de Campanha nas Operações Defensivas</b> a. Missão geral da Art Cmp. b. O sistema de Art Cmp. c. As características, possibilidades e limitações da Art Cmp.	05	00			
		<b>12. O GAC na Defesa de Área e Acolhimento</b> a. Os princípios de emprego do GAC em uma defesa de área / acolhimento. b. As ações gerais do GAC em uma defesa de área / acolhimento. c. Os princípios gerais que regem a organização para o combate do GAC em uma defesa de área / acolhimento. d. O desdobramento do GAC para a realização de uma defesa de área /acolhimento. e. A atuação do GAC durante as diversas fases do combate defensivo. f. As principais medidas de coordenação e controle para o apoio de fogo em uma defesa de área / acolhimento. g. As ações de apoio logístico (Ap Log) de um GAC na defesa de área/acolhimento.	06	00		Entender a missão e organização, bem como as ações do GAC no contexto de uma Defesa de Área e Acolhimento.	2ª AC
<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.							

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			Diu	N				
Conduzir o emprego da Bateria de Obuses em Operações Convencionais	- Coordenar o emprego da Bia O nas Operações Convencionais	<b>13. O GAC no Movimento Retrógrado e Retraimento</b> a. As ações gerais do GAC em cada uma das formas de manobra de movimentos retrógrados. b. As principais premissas que regem o emprego eficiente do GAC em apoio às ações de um movimento retrógrado. c. A atuação do GAC durante o retraimento sob pressão. d. A atuação do GAC durante o retraimento sem pressão. e. A atuação do GAC durante uma ação retardadora. f. As atividades dos observadores avançados/oficiais de ligação durante a realização de um movimento retrógrado / retraimento e uma ação retardadora g. As ações de apoio logístico (Ap Log) de um GAC nos movimentos retrógrados.	05	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrição. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Entender a missão e organização, bem como as ações do GAC no contexto de um Movimento Retrógrado e Retraimento.	 2ª AC	
		<b>14. Serviço de Campanha (SC) Nr 42 – (Operações Defensivas)</b>	20	16				Planejar e executar, no nível SU, o emprego da artilharia de campanha no contexto de uma operação ofensiva.
	- Conhecer novas tendências para Artilharia	<b>15. Atualidades na Artilharia de Campanha</b>	02	00		Conhecer as tendências de emprego da Artilharia.	Planejar e executar, no nível SU, o emprego da artilharia de campanha em uma operação ofensiva / defensiva / com características especiais.	-
		<b>16. Serviço de Campanha (SC) Nr 43 - (Estrela Prateada)</b>	06	04				

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMPREGO TÁTICO III (OPERAÇÕES DE NÃO GUERRA)</b>		
<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
4º	ARTILHARIA	Presencial	30 horas-aula (ha) 30 ha diurnas e 0 ha noturnas

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
<p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Pacificação.</p> <p>Conduzir o emprego da fração em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.</p>	<p>- Comandar a fração em operação para restaurar um ambiente seguro e estável</p> <p>- Comandar a fração em Operações de Proteção Integrada</p> <p>- Comandar a fração em Operações Interagências</p>	<p><b>1. Operações no Amplo Espectro.</b></p> <p>a. Classificação das operações militares.</p> <p>b. Níveis de planejamento e condução das operações militares.</p> <p>c. O espectro dos conflitos</p> <p>d. Operações de Pacificação: tarefas e finalidades.</p> <p>e. Operações de Apoio aos Órgãos Governamentais:</p> <p>1) Tarefas e finalidades.</p> <p>2) Proteção Integrada.</p> <p>3) Outras Operações de Apoio aos Órgãos Governamentais.</p>	2	-	<p><b>1. Atitudes</b></p> <p>a. Abnegação.</p> <p>b. Adaptabilidade.</p> <p>c. Autoconfiança.</p> <p>d. Camaradagem.</p> <p>e. Combatividade.</p> <p>f. Comando.</p> <p>g. Cooperação.</p> <p>h. Decisão.</p> <p>i. Dedicção.</p> <p>j. Disciplina intelectual.</p> <p>k. Discrição.</p> <p>l. Equilíbrio emocional.</p> <p>m. Honestidade.</p> <p>n. Iniciativa.</p> <p>o. Lealdade.</p> <p>p. Organização.</p> <p>q. Persistência.</p> <p>r. Responsabilidade.</p> <p>s. Rusticidade</p> <p>t. Sociabilidade.</p> <p><b>2. Capacidades cognitivas</b></p> <p>a. Atenção seletiva.</p> <p>b. Comparação.</p> <p>c. Compreensão de padrões lógicos.</p> <p>d. Objetividade.</p> <p>e. Raciocínio dedutivo.</p> <p>f. Sintetização.</p> <p><b>3. Capacidades físicas e motoras</b></p> <p>a. Agilidade.</p> <p>b. Coordenação motora.</p> <p><b>4. Capacidades morais</b></p> <p>a. Coragem moral.</p> <p>b. Disciplina consciente.</p> <p>c. Julgamento moral.</p> <p><b>5. Valores</b></p> <p>a. Amor à profissão.</p> <p>b. Disciplina.</p> <p>c. Entusiasmo profissional.</p> <p>d. Espírito de corpo.</p> <p>e. Hierarquia.</p> <p>f. Patriotismo.</p>	<p>Descrever a classificação das operações militares, conhecer os níveis de planejamento e condução das operações militares e o espectro dos conflitos, conhecer as tarefas e finalidades das operações de Pacificação e de Apoio aos Órgãos Governamentais, de acordo com o MD 33 M-01, MD 33 M-10, MD 33 M-12, EB-20-MF-10.103, EB 70-MC-10.307, EB 70-MC-10.341 e EB-20-MF-10.217, com a finalidade de comandar sua fração nesses tipos de operações.</p>	AA
		<p><b>2. Operações Interagências.</b></p> <p>a. Peculiaridades do planejamento das operações Interagências.</p> <p>b. O Ambiente Operacional.</p> <p>c. Fundamentos.</p> <p>d. Coordenação e estruturas organizacionais nas operações.</p>	2	-	<p>Compreender e descrever as características e peculiaridades das operações interagências de acordo com o MD 33 M-01, MD 33 M-10, MD 33 M-12, EB 20-MF-10.103 EB20-MC-10.201, o C 95-1 e o EB 20-MF-10.217 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nestas operações.</p>	AA	

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Pacificação.	- Comandar a fração em operação para restaurar um ambiente seguro e estável	<b>3. Fundamentos das Op Paz</b> a. A organização da ONU. b. Principais órgãos da ONU. c. Atividades de segurança e paz. d. Princípios fundamentais. e. Estabelecimento e funcionamento das Op Paz. f. Conduta e disciplina em Op Paz.	4	-	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrção. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissoão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Compreender e descrever os fundamentos das Op Paz de acordo com o MD 33 M-01, MD 33 M-10, MD 33 M-12, C 85-1, o C 95-1, o EB 20-MF-10.103, o EB 20-MF-10.217, EB20-MC-10.201, de acordo com as normas do Direito Internacional e de um Mandato da ONU para esse tipo de missão as leis e normas em vigor, com a finalidade de conhecer os principais órgãos, princípios e atividades realizadas sob a égide de organismos internacionais.	AA
	- Comandar a fração em Operações de Proteção Integrada  - Comandar a fração em Operações Interagências	<b>4. Direito Internacional Humanitário (DIH) / Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA)</b> a. Histórico. b. Princípios Básicos. c. Categorias de pessoal e bens. d. Regras de comportamento. e. Condutas com: 1) Combatentes (amigo, inimigo, desertor, PG e etc). 2) Não combatentes (civis, refugiados e etc). 3) Objetivos militares. 4) Objetivos não militares.	2	-	Compreender e descrever os princípios básicos e regras de comportamento do DIH/DICA de acordo com MD33-M-01, MD33-M-08 MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, EB 20-MF-10.217, C 95-1 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de praticar as diversas condutas a serem realizadas face às regras internacionais que regem os conflitos armados.	-	
<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.							



**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego da fração em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.	- Comandar a fração em Operações de Proteção Integrada (Garantia dos Poderes Constitucionais, Garantia da lei e da Ordem, Proteção de Estruturas Estratégicas, Ações na Faixa de Fronteira, Prevenção e Combate ao Terrorismo)	<b>6. Proteção Integrada</b> a. Principais tarefas executadas b. Peculiaridades do planejamento das Operações de Proteção Integrada.	6	-	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrção. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade.	Compreender e descrever as peculiaridades do planejamento das Operações de Proteção Integrada de acordo com o MD33-M-10, MD33-M-12, C 85-1, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, EB 20-MF-10.217, EB70-MC-10.307, EB 70-MC-10.341 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nesse tipo de operações.	AA
		<b>7. Operações na Faixa de Fronteira.</b> a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações preventivas contra delitos transfronteiriços e ambientais: patrulhamento, revista de pessoas, veículos, embarcações e aeronaves e prisões em flagrante delito.	3	-	<b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Comunicabilidade. b. Empatia. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Compreender e descrever as características e peculiaridades das operações na faixa de fronteira, de acordo com o MD33-M-10, MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, C 85-1, C 7-20, a e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nestas operações.	AA

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.



UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			Diu	N				
Conduzir o emprego da fração em operações de apoio a órgãos governamentais.	- Comandar a fração em Operações de Proteção Integrada (Garantia dos Poderes Constitucionais, Garantia da lei e da Ordem, Proteção de Estruturas Estratégicas, Ações na Faixa de Fronteira, Prevenção e Combate ao Terrorismo)	<b>8. Ações de Segurança de Grandes Eventos</b> a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações preventivas	2	-	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrção. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Comunicabilidade. b. Empatia. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissoão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espirito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.		Compreender e descrever as características e peculiaridades das ações de segurança dos grandes eventos de acordo com o MD33-M-10, MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, EB70-MC-10.307, C 85-1 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração nestas operações	AA
		<b>9. Ações de Prevenção e Combate ao Terrorismo</b> a. Características. b. Amparo legal. c. Normas de conduta. d. Ações de Inteligência. e. Ações de Antiterrorismo. f. Ações de contraterrorismo. g. Ações de Administração de Conseqüências.	2	-	Compreender e descrever as características e peculiaridades das ações de prevenção e combate ao terrorismo de acordo com MD33-M-12, EB20-MC-10.103, EB20-MC-10.201, EB20-MC-10.212, EB70-MC-10.307, EB 70-MC-10.341, IP 31-21 e as leis e normas em vigor, com a finalidade de comandar sua fração levando em consideração o terrorismo.	AA		
<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (OEA)</b>								

**a. Orientações para execução das situações-problema:**

O Cad deverá ser instruído a vivenciar todas as situações como Ten ou Cap não aperfeiçoado no âmbito das Baterias de Obuses ou Bateria de Comando do Grupo de Artilharia de Campanha.

**b. Procedimentos didáticos:**

Deverão ser priorizadas as metodologias ativas de ensino (sala de aula invertida, aprendizagem em pares, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, painel integrado, etc.)

**c. Atividades complementares:**

O Cadete deverá ser orientado a estudar casos históricos relacionados ao assunto.

**d. Instrumentos de avaliação:**

O Cad deverá realizar 02 (duas) avaliações correntes.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA	1 HA	10 min	1
2ª AA	PRÁTICA	2 HA	10 min	2
1ª AC	ESCRITA	2 HA	1 HA	2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
2ª AC	ESCRITA	2 HA	1 HA	2, 10, 11, 12 e 13
P4A	Não há	15 min Não incluído na carga horária do curso	A cargo da S PscPed	Citar 04 atitudes e ou valores *Para cada atividade que o Cadete for avaliado no P4A

**REFERÊNCIAS**

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. Manual de Campanha - **Artilharia De Campanha (C6-1)**, 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997.  
\_\_\_\_\_. **Técnica de Observação do Tiro de Artilharia de Campanha (C6-130)**, 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1990.  
\_\_\_\_\_. **Baterias do Grupo de Artilharia de Campanha (C6-140)**, 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1995.  
\_\_\_\_\_. **Grupo de Artilharia de Campanha (C6-20)**, 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1998.  
\_\_\_\_\_. **Fogos (EB20-MC-20.26)**, 1. Ed. Brasília: EME, 2015.  
\_\_\_\_\_. **Operações (EB20-MC-10.103)**, 4. Ed. Brasília: EME, 2014.  
\_\_\_\_\_. Manual Técnico – **Manual do Instrutor (T21-250)**, 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997.  
CURSO DE ARTILHARIA. **Normas Gerais de Ação**, 1. Ed. Resende: Editora Acadêmica, 2004.

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (OPERAÇÕES DE NÃO GUERRA)**



**a. Orientações para as situações-problema:**

- 1) Aproximar o contexto apresentado à realidade das Operações de Não-Guerra, propiciando a visão do cenário no qual estará inserido o comandante da pequena fração.
- 2) Empregar os conhecimentos e as TTP adquiridos para a situação de Guerra, adaptados e contextualizados, para as situações de Não-Guerra.
- 3) Capacitar a operar no quadro tático de operações de apoio aos órgãos governamentais e de pacificação, envolvendo, ao máximo, as particularidades desse contexto.
- 4) Incorporar as normas de conduta que orientam a atuação pautada pelo sereno rigor, com firmeza e cordialidade. Deve-se exigir do Cadete o procedimento com elevado profissionalismo, correção de atitudes e flexibilidade, para conseguir solucionar problemas sem comprometer o bom nome da Instituição.
- 5) As Operações na Faixa de Fronteira diferem das demais Operações de Não-Guerra por já contar com o amparo legal que confere ao Exército Brasileiro o poder de polícia necessário à atuação eficiente na contenção dos delitos transfronteiriços. O Cadete precisará ser preparado para discernir onde aplicar esse poder de polícia em prol do cumprimento da missão, sem confundir com a atribuição específica dos órgãos de segurança pública. A Faixa de Fronteira é, geralmente, uma área extremamente sensível, cujos eventos evoluem e ganham repercussão com muita rapidez, o que exige prontidão, proatividade e iniciativa, para evitar o surgimento e/ou o agravamento de um acontecimento negativo.

**b. Procedimentos didáticos:**

O método de ensino utilizado será o trabalho em grupo e servirá para a observação no P4A. Será empregada a técnica de ensino, conforme escolha do instrutor/professor (escolher da lista do manual do instrutor vigente), em grupo de, aproximadamente, 06 militares, contextualizando o assunto ministrado (conforme a necessidade do curso/seção) de modo a demonstrar as atitudes e ou valores definidos para a referida disciplina.

Observação: deverão ser utilizadas até quatro atitudes e dois valores conforme orientação da Seção Psicopedagógica.

**c. Atividades complementares:**

- 1) As aulas de RI e Direito, relacionadas ao assunto, irão proporcionar o embasamento teórico necessário (jurídico, sociológico, filosófico, histórico e geopolítico) ao desenvolvimento da competência.
- 2) As instruções práticas destinam-se a proporcionar os conhecimentos técnicos diretamente relacionados aos assuntos. A prática das condutas a serem realizadas face às regras internacionais que regem os conflitos armados poderão ser avaliadas pelos docentes da Cadeira de Direito e Relações Internacionais, em um ambiente interdisciplinar.
- 3) Além da utilização das salas de instrução, serão realizadas práticas contemplando as situações referentes às Operações de apoio a órgãos governamentais e Operações de Pacificação, seguindo um quadro tático que permita a simulação da realidade a ser encontrada nos corpos de tropa, quando do emprego em situação de Não-Guerra.
- 4) O estágio a ser realizado nos corpos de tropa tem a finalidade de consolidar técnicas operacionais necessárias ao desenvolvimento da Competência Principal.

**d. Instrumentos de avaliação:**

- 1) Será realizada 01 (uma) Avaliação de Acompanhamento (AA), com duração de 02 (duas) horas, abrangendo toda a matéria de Não Guerra, a ser aplicada **no decorrer do 4º ano**.
- 2) A Avaliação de Acompanhamento (AA) conterà os assuntos ministrados no 2º, 3º e 4º anos.
- 3) O C Inf será o responsável pela montagem da avaliação bem como pela condução da relatoria para todo os cadetes do Corpo de Cadetes.
- 4) A Retificação da Aprendizagem (RetAp), a ser realizada após a AA, terá a duração de 01(uma) hora e deverá focar a revisão dos principais erros cometidos, bem como no core da disciplina, qual seja: Operações de apoio a órgãos governamentais e Operações de Pacificação.
- 5) Poderão ser realizadas Avaliações Formativas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

**REFERÊNCIAS**

BOTTINO, Alfredo de Andrade. **Segurança de Grandes Eventos: um desafio para as Forças Armadas Brasileiras. Dissertação** - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Rio de Janeiro, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 1998.

\_\_\_\_\_. Decreto 373/13, 25 de setembro de 2013. **Aprova a Política Nacional de Defesa** e dá outras providências. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. Decreto 3897/01, de 24 de agosto de 2001. **Emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem**. Brasília, DF. 2001.

\_\_\_\_\_. Decreto 4411/02, de 7 de outubro de 2002. **Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas unidades de conservação**. Brasília, DF. 2002.

\_\_\_\_\_. Decreto 4412/02, de 7 de outubro de 2002. **Atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas**. Brasília, DF. 2002.

\_\_\_\_\_. Decreto 6703/08, de 18 de dezembro de 2008. **Aprova a Estratégia Nacional de Defesa e dá outras providências**. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto 7257/10, de 4 de agosto de 2010. **Sistema Nacional de Defesa**. Brasília, DF. 2010.

\_\_\_\_\_. Decreto 7496/11, de 8 de junho de 2011. **Plano Estratégico de Fronteiras**. Brasília, DF. 2011.

\_\_\_\_\_. Decreto 7957/13, de 12 de março de 2013. **Regulamenta a atuação das Forças Armadas na proteção ambiental**. Brasília, DF. 2011

\_\_\_\_\_. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. EB20-MF-10.101: **Exército Brasileiro**. 1.ed. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. EB20-MF-10.102: **Doutrina Militar Terrestre**. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. EB 20-MF-10.103: **Operações**. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. EB 20-MF-10.107: **Inteligência Militar Terrestre**. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. EB20-MC-10.201: **Operações em Ambiente Interagências**. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. EB20-MC-10.202: **Força Terrestre Componente** Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. EB20-MC-10.203: **Movimento e Manobra** Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. EB 20-MC-10.204: **Logística**. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. EB 20-MC-10-205: **Comando e Controle**. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. EB 20-MC-10.207: **Inteligência**. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. EB20-MC-10.212: **Operações Especiais**. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. EB 20-MF-10.217: **Operações de Pacificação**. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. EB70-MC-10.307: **Planejamento e Emprego da Inteligência Militar**. Brasília, 2016.

\_\_\_\_\_. EB 70-MC-10.341: **Lista de Tarefas Funcionais**. Brasília, 2016.

\_\_\_\_\_. C 85-1: **Operações de Garantia da Lei e da Ordem**. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. CI 7-10/1: **Pelotão de Fuzileiros**. 1.ed. Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. **Caderneta Operacional do CIGLO**. Campinas, 2008.

\_\_\_\_\_. CI 45-01: **Ação Cívico-Social**. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. C 7-10: **Companhia de Fuzileiros – Anteprojeto**. Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_. C 21-75: **Patrulhas**. Brasília, EGGCF, 2004.

\_\_\_\_\_. C 7-20: **Batalhões de Infantaria**. Brasília, EGGCF, 2003.

\_\_\_\_\_. C 101-5: **Estado Maior e Ordens**. Brasília, EGGCF, 2003.

\_\_\_\_\_. C 100-10: **Logística Militar Terrestre**. Brasília, EGGCF, 2003.

\_\_\_\_\_. C 95-1: **Operações de Manutenção da Paz**. Brasília, EGGCF, 1998.

\_\_\_\_\_. C 19-15: **Operações de Controle de Distúrbios**. Brasília, EGGCF, 1997.

\_\_\_\_\_. IP 31-21: **Operações de Forças Especiais**. Brasília, EGGCF, 1991.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010. **Estabelece as Normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas**. Brasília, DF.1999.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004. **Altera a Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, para estabelecer novas atribuições subsidiárias**. Brasília, DF. 2009.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.663, de 05 de junho de 2012. Dispõe sobre as medidas relativas à Copa das Confederações FIFA 2013, à Copa do Mundo FIFA 2014 e à Jornada Mundial da Juventude 2013 e dá outras providências. Brasília, DF. 2012.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016. Regulamenta o disposto no inciso XLIII do art. 5o da Constituição Federal, disciplinando o terrorismo e dá outras providências. Brasília, DF. 2016

BRASIL. **Livro Branco de Defesa Nacional**. 1.ed. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. MD33-M-10: **Garantia da Lei e da Ordem**. 2. ed. Brasília, 2014.

- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. MD33-M-12: **Operações Interagências**. Brasília, 2012.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. MD33-M-01: **Manual de Operações de Paz**. Brasília, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. MD33-M-08: **Manual de Operações de Evacuação de não combatentes**. Brasília, 2013.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. MD34-M-03: **Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) nas Forças Armadas**. 1 ed. Brasília, 2011.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria Normativa Nº 2.221/MD, de 20 de agosto de 2012. **Aprova a Diretriz Ministerial que estabelece orientações para a atuação do Ministério da Defesa nas atividades compreendidas nos Grandes Eventos determinados pela Presidência da República**. Brasília, 2012.
- \_\_\_\_\_. Portaria nº 061, de 16 de fevereiro de 2005. **Diretriz Estratégica para atuação na faixa de fronteira contra delitos transfronteiriços e ambientais**. Brasília, DF. 2005.
- \_\_\_\_\_. Portaria nº 736, de 29 de outubro de 2004. **Diretriz Estratégica de Garantia da Lei e da Ordem e dá outras providências**. Brasília, DF. 2004.
- COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. **Convenções de Genebra e Seus Protocolos**. Genebra, 1864 a 1949.
- HOVAISS, A (Ed.). **Dicionário Hovaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Carta das Nações Unidas**. Viena, 1945.
- \_\_\_\_\_. **Declaração Internacional dos Direitos Humanos**. Viena, 1948.
- \_\_\_\_\_. **Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos**. Viena, 1966.

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

EMPREGO TÁTICO III	AULA/INSTRUÇÃO (A/I)					AVALIAÇÃO (A)							CH TOTAL MÓDULO (D+N)	TOTAL DA DISCIPLINA
	Carga Horária		Carga Horária Total (CHT)			Aplicação (Ap)		RETAP (R)		Carga Horária Total (CHT)				
	Diu	N	Diu	N	GERAL	Diu	N	Diu	N	Diu	N	GERAL		
<b>OEA</b>	121	36	121	36	157	05	00	2	00	128	36	164	164	164
<b>EPS</b>	18	8	18	8	26	-	-	-	-	18	8	26	26	26
<b>OP NÃO GUERRA</b>	27	0	27	0	27	2	-	1	-	30	0	30	30	30

### PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)


DISCIPLINA	TÉCNICAS MILITARES IX (TÉCNICA DE TIRO)		
ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
4º	ARTILHARIA	Presencial	80 horas-aula (HA) 68 HA DIU – 12 HA Not

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO		
			Diu	N					
Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	- Supervisionar e organizar o trabalho da C Tir GAC	<b>1. Preparação teórica e associação, peça de amarração</b> a. Correções teóricas. b. Associação das correções teóricas à preparação experimental. c. A peça de amarração na obtenção de correções.	12	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discríção. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	20	12	Estar em condições de analisar as correções teóricas correlacionadas com a preparação experimental, de acordo com o C 6-40 (Técnica de Tiro de Artilharia de Campanha) Vol. II, para empregar a peça de amarração na obtenção de correções precisas para o tiro de artilharia.  Executar o tiro real empregando as técnicas de preparação teórica e associação juntamente com as técnicas dos Documentos do planejamento de fogos e Tiros previstos, de acordo com o C 6-40 (Técnica de Tiro de Artilharia de Campanha) Vol. II, para supervisionar e organizar o trabalho geral da C Tir GAC.	1ª AA
		<b>2. EsFI (Escola de Fogo de Instrução) Nr 41</b>							

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	- Supervisionar e organizar o trabalho da C Tir GAC	<b>3. Técnica de tiro com o DT 14,5 mm</b> a. O trabalho do Obs no tiro com o DT 14,5 mm. b. O trabalho dos componentes da C Tir com processos gráficos e computadorizados na Regl e no TSZ.	04	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrição. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Compreender o trabalho do Obs e dos componentes da C Tir na Regl e no TSZ com DT 14,5mm, de acordo com o C 6-40, para supervisionar e organizar o trabalho geral da C Tir GAC.	-
		<b>4. EsFI (Escola de Fogo de Instrução) Nr 42</b>	08	00			
	- Assessorar o S/3 no comando e direção do tiro do GAC	<b>5. Documentos do planejamento de fogos.</b> a. Plano provisório de apoio de artilharia (PPAA). b. Quadro de verificação de possibilidades de tiro e o quadro de programação de fogos. c. A parte escrita e os anexos ao plano de fogos de artilharia: lista de alvos, calco de alvos e tabela de apoio de fogo.	12	00		Estar em condições de exercer a função de Cmt da Seção de Operações da Bia Ccmd (Adj S-3), de modo a executar o planejamento de fogos e a confecção dos documentos necessários, de acordo com o C 6-40 (Técnica de Tiro de Artilharia) Vol. I e II e EB20-MC-20.26 (Fogos).	1ª AC
<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.							

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	- Assessorar o S/3 no comando e direção do tiro do GAC	<b>6. Tiros previstos</b> a. O repertório de tiros previstos e a ficha de tiro previstos. b. A ficha de tiros previstos. c. A ficha da peça. d. O trabalho dos componentes da C Tir nos tiros previstos.	04	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrição. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Estar em condições de exercer a função de Cmt da Seção de Operações da Bia Cmdo (Adj S/3), de modo a executar o planejamento dos tiros previstos, confeccionando os documentos pertinentes, de acordo com o C 6-40 (Técnica de Tiro de Artilharia) Vol. I e II, a fim de fiscalizar o trabalho dos integrantes da C Tir GAC e assessorar o S/3 no comando e direção do tiro.	  1ª AC
	- Conhecer novas tendências para Artilharia	<b>7. Atualidades na Artilharia de Campanha</b>	03	00			
<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (TÉCNICA DE TIRO)</b>							



**a. Orientações para as situações-problema:**

O Cad deverá ser instruído a vivenciar todas as situações como Ten ou Cap não aperfeiçoado no âmbito das Baterias de Obuses ou Bateria de Comando do Grupo de Artilharia de Campanha.

**b. Procedimentos didáticos:**

1) O método de ensino utilizado será o trabalho em grupo e servirá para a observação no P4A. Será empregada a técnica de ensino, conforme escolha do instrutor/professor (escolher da lista do manual do instrutor vigente), em grupo de, aproximadamente, 06 militares, contextualizando o assunto ministrado (conforme a necessidade do curso/seção) de modo a demonstrar as atitudes e ou valores definidos para a referida disciplina.

Observação: deverão ser utilizadas até quatro atitudes e dois valores conforme orientação da Seção Psicopedagógica.

2) A instrução relativa ao conteúdo 4. EsFI 42 (Técnica de tiro com DT 14,5mm) deve ser ministrada após o conteúdo 1. de Tec Mil X (CLF).

**c. Atividades complementares:**

Sugere-se a realização de estudo de casos relativos ao emprego da artilharia nos diversos tipos de operações militares.

**d. Instrumentos de avaliação:**

1) O Cad deverá realizar 01 Avaliação de Acompanhamento (AA) e 01 Avaliação de Controle (AC).

2) Os conteúdos Nr 2 e 4 não serão alvo de avaliação somativa por se tratarem de atividade prática no terreno.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
1ª AA	ESCRITA	2 HÁ	10 min	1
1ª AC	ESCRITA	2 HA	1 HA	5 e 6
P4A	Não há	15 min Não incluído na carga horária do curso	A cargo da S PscPed	Citar 04 atitudes e ou valores *Para cada atividade que o Cadete for avaliado no P4A

**REFERÊNCIAS (Técnica de Tiro)**

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES, Caderno de Instrução - **Computador Militar Palmar (CI 6-40-1)**, 1. Ed. Brasília: EGGCF, 2005;

CURSO DE ARTILHARIA, Técnica de Tiro - **Mementos Tabelas e Quadros**, Agulhas Negras. Editora Acadêmica.

\_\_\_\_\_. **Apostila de Técnica de Tiro** – 3º Ano, Agulhas Negras. Editora Acadêmica, Ed 2006.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Manual de Campanha - Técnica de Tiro da Artilharia de Campanha (C 6-40), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1991.

\_\_\_\_\_. **Técnica do Observador do Tiro de Artilharia de Campanha (C 6-130)**, 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1990.

\_\_\_\_\_. **Fogos (EB20-MC-20.26)**, 1. Ed. Brasília: EME, 2015.

\_\_\_\_\_. Manual Técnico – **Manual do Instrutor (T21-250)**, 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997.

**DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA**

EMPREGO TÁTICO III	AULA/INSTRUÇÃO (A/I)					AVALIAÇÃO (A)							CH TOTAL MÓDULO (D+N)	TOTAL DA DISCIPLINA
	Carga Horária		Carga Horária Total (CHT)			Aplicação (Ap)		RETAP (R)		Carga Horária Total (CHT)				
	Diu	N	Diu	N	GERAL	Diu	N	Diu	N	Diu	N	GERAL		
<b>TÉCNICA DE TIRO</b>	63	12	80	4	00	1	00	5	68	12	80	68	12	80

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>TÉCNICAS MILITARES X</b>		
<b>ANO</b>	<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
4º	ARTILHARIA	Presencial	13 horas-aula (HA) 13 HA Diu e 00 ha Not

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações até o nível subunidade e em situação de não guerra.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO	
			Diu	N				
Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	- Supervisionar e organizar o trabalho da C Tir GAC	<b>1. Preparação teórica e associação, peça de amarração</b> d. Correções teóricas. e. Associação das correções teóricas à preparação experimental. f. A peça de amarração na obtenção de correções.	12	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrção. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.		Estar em condições de analisar as correções teóricas correlacionadas com a preparação experimental, de acordo com o C 6-40 (Técnica de Tiro de Artilharia de Campanha) Vol. II, para empregar a peça de amarração na obtenção de correções precisas para o tiro de artilharia.	1ª AA
		<b>2. EsFI (Escola de Fogo de Instrução) Nr 41</b>	20	12		Executar o tiro real empregando as técnicas de preparação teórica e associação juntamente com as técnicas dos Documentos do planejamento de fogos e Tiros previstos, de acordo com o C 6-40 (Técnica de Tiro de Artilharia de Campanha) Vol. II, para supervisionar e organizar o trabalho geral da C Tir GAC.	-	

PLADIS



DISCIPLINA		TÉCNICAS MILITARES X							
ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL						
4º	ARTILHARIA	PRESENCIAL	13 horas-aula (HA) 13 HA Diu e 00 ha Not						
TÉCNICAS MILITARES X (COMANDO DE LINHA DE FOGO)						CARGA HORÁRIA 13 horas-aula (HA)			
COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.									
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO		
			Diu	N					
Conduzir o emprego de uma Bateria de Tiro em Operações Convencionais	- Comandar a Linha de Fogo (LF) no REOP	<b>1. Dispositivo de Treinamento 14,5 mm</b> a. Características do DT 14,5 mm. b. Partes componentes do DT 14,5 mm. c. Funções dos serventes da peça no "pegar e atracar a palamenta". d. Registro dos elementos de tiro no DT 14,5 mm. e. Manutenção do DT 14,5 mm antes, durante e após o tiro.	04	00	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrção. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espirito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	04	00	Conhecer o funcionamento do Dispositivo de Treinamento 14,5mm, de acordo com o manual técnico do DT, para comandar a LF no cumprimento de missão de tiro.	1ª AC
	- Conhecer novas tendências para Artilharia	<b>2. Novos materiais e emprego</b>	04	00				Conhecer as tendências de emprego e novos materiais de Linha de Fogo na Artilharia.	-
TÉCNICAS MILITARES X (TOPOGRAFIA)						CARGA HORÁRIA 09 horas-aula (HA)			

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Conduzir o emprego de uma Seção de Reconhecimento e Inteligência em Operações Convencionais

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			Diu	N			
Conduzir o emprego de uma Seção de Reconhecimento e Inteligência em Operações Convencionais	- Conhecer novas tendências para Artilharia	<b>1. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO ELETRÔNICO</b> a. Generalidades; b. Obtenção de direções; c. Procedimentos para o Levantamento Topográfico.	08	-	<b>1. Atitudes</b> a. Abnegação. b. Adaptabilidade. c. Autoconfiança. d. Camaradagem. e. Combatividade. f. Comando. g. Cooperação. h. Decisão. i. Dedicção. j. Disciplina intelectual. k. Discrição. l. Equilíbrio emocional. m. Honestidade. n. Iniciativa. o. Lealdade. p. Organização. q. Persistência. r. Responsabilidade. s. Rusticidade t. Sociabilidade. <b>2. Capacidades cognitivas</b> a. Atenção seletiva. b. Comparação. c. Compreensão de padrões lógicos. d. Objetividade. e. Raciocínio dedutivo. f. Sintetização. <b>3. Capacidades físicas e motoras</b> a. Agilidade. b. Coordenação motora. <b>4. Capacidades morais</b> a. Coragem moral. b. Disciplina consciente. c. Julgamento moral. <b>5. Valores</b> a. Amor à profissão. b. Disciplina. c. Entusiasmo profissional. d. Espírito de corpo. e. Hierarquia. f. Patriotismo.	Compreender o processo do Levantamento Topográfico Eletrônico na Área de Posições, Alvos e Conexão, de acordo com o Caderno de Instrução CI 6-199/1, para conduzir uma Seç Rec Intlg em operações convencionais.	1ª AC

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (COMANDO DE LINHA DE FOGO)**

**1. Orientações para execução das situações-problema**

O cadete deverá ser instruído a vivenciar todas as situações como Ten ou Cap não aperfeiçoado no âmbito das Baterias de Obuses do Grupo de Artilharia de Campanha.

**2. Procedimentos didáticos**

a. O método de ensino utilizado será o trabalho em grupo e servirá para a observação no P4A. Será empregada a técnica de ensino, conforme escolha do instrutor/professor (escolher da lista do manual do instrutor vigente), em grupo de, aproximadamente, 06 militares, contextualizando o assunto ministrado (conforme a necessidade do curso/seção) de modo a demonstrar as atitudes e ou valores definidos para a referida disciplina.

Observação: deverão ser utilizadas até quatro atitudes e dois valores conforme orientação da Seção Psicopedagógica.

b. Sugere-se que o conteúdo 1. Dispositivo de Treinamento 14,5 mm deve ser abordado com instruções eminentemente práticas. Este conteúdo deve ser ministrado obrigatoriamente antes do conteúdo 4. da disciplina Téc Mil IX (Téc Tir) - EsFI 42.

**3. Atividades completares**

Realização da Escola de Fogo de Instrução Nr 42, correspondente ao conteúdo 4. da disciplina Téc Mil IX (Téc Tir) - Realização do tiro real com Dispositivo de Treinamento 14,5 mm.

**4. Avaliação da aprendizagem**

O conteúdo 1. será motivo de uma avaliação. O conteúdo 2. não será avaliado.

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (TOPOGRAFIA)****1. Orientações para execução das situações-problema**

a. O Cad deverá ser instruído a vivenciar todas as situações como Ten ou Cap não aperfeiçoado no âmbito das Baterias de Obuses ou Bateria de Comando do Grupo de Artilharia de Campanha.

b. Evidenciar a capacidade de participar ativamente dos trabalhos individuais e em grupo de forma espontânea e integrada.

**2. Procedimentos didáticos**

a. Deverão ser priorizadas as metodologias ativas de ensino (sala de aula invertida, aprendizagem em pares, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, painel integrado, etc.)

**3. Atividades complementares**

Fazer integração com as disciplinas Emprego Tático III e Técnicas Militares IX durante os Exercícios no Terreno.

**4. Avaliação da aprendizagem**

Este conteúdo será motivo de AC.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AC	TEÓRICA/ PRÁTICA	4 HA	1 HA	1 (TOPO); 1 (CLF)
P4A	Não há	15 min Não incluído na carga horária do curso	A cargo da S PscPed	Citar 04 atitudes e ou valores *Para cada atividade que o Cadete for avaliado no P4A

**REFERÊNCIAS (COMANDO DE LINHA DE FOGO)**

CURSO DE ARTILHARIA DA AMAN, **Apostila de Obus 105mm M101** (Textos e Figuras), Agulhas Negras. Editora Acadêmica – 2006.

\_\_\_\_\_. **Vade-mécum de Artilharia de Campanha** (C 6-34), 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1985.

\_\_\_\_\_. **Técnica de Tiro da Artilharia de Campanha** (C 6-40), 5. Ed. Brasília: EGGCF, 2001.

\_\_\_\_\_. **Serviço da Peça do Obus 105 M 101A1 AR** (C 6-75), 2. Ed. Brasília: EGGCF, 1980.

\_\_\_\_\_. **Manual Técnico - Obuses 105 M2 AR, 105 M101 AR e 105 M101 A1 AR** (T 9-325), 2. Ed. Brasília: EGGCF, 1978.

\_\_\_\_\_. **Obuses 105 M101 e M101 AR - Manutenção Orgânica** (T 9-1015-203-12), 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1978.

\_\_\_\_\_. **Armazenamento, Conservação, Transporte e Destruição de Munições, Explosivos e Artifícios** (T9-1903), 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1970.

\_\_\_\_\_. **Escalões de Manutenção de Armamento** (T 37-800-23), 2. Ed. Brasília: EGGCF, 1975.

#### REFERÊNCIAS (TOPOGRAFIA)

AMAN, **Apostila de Topografia**, Resende: Editora Acadêmica.

\_\_\_\_\_. **Caderno de Instrução do Material AGLS**, Resende: Editora Acadêmica.

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRE, Caderno de Instrução, **Levantamento Topográfico Eletrônico (CI 6-199/1)**, 1ª Ed. Experimental, Brasília: SEG, 2005. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, Manual de Campanha, **Topografia Do Artilheiro (C6-199)**, 3ª. Ed. Brasília: EGGCF, 1986.

#### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

TÉC MIL X	AULA/INSTRUÇÃO			AVALIAÇÃO					CARGA HORÁRIA TOTAL			TOTAL DA DISCIPLINA		
	Carga Horária			Aplicação		RETAP		GERAL	Diu	N	Geral	Diu	N	Geral
	Diu	N	GERAL	Diu	N	Diu	N							
CLF	8	0	8	4	0	0	0	4	12	0	12	21	0	21
Topografia	8	0	8	0	0	1	0	1	9	0	9			

#### PLANID (Plano Integrador de Disciplinas)

ANO	FASE/PERÍODO/CURSO	MODALIDADE
4º	ARTILHARIA	PRESENCIAL

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.

UC	EC	CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Conduzir o emprego de uma Bateria de Obuses em Operações Convencionais	1. Planejar e comandar um REOP Bia O	Possibilidade de bater o limite curto da Z Aç	Emprego Tático III Técnicas Militares VII Técnicas Militares VIII Técnicas Militares X Técnicas Militares IX
		Possibilidade de bater toda a zona de ação	
		Desenfiamento	
Atuar como oficial de ligação em Operações Convencionais	4. Coordenar o Ap F nível unidade. 5. Assessorar o Cmt força apoiada nos assuntos relativos ao apoio de artilharia. 6. Supervisionar o trabalho dos Observadores Avançados.	Ligações na Artilharia	Emprego Tático III Técnicas Militares IX
		Princípios de CoorAp F	
		Órgãos de CoorAp F	
		Medidas de CoorAp F	
		Coor uso de espaço aéreo	
Conduzir o emprego da Bia O em Op Convencionais	11. Coordenar o emprego da Bia O nas operações convencionais.	Fundamentos do combate ofensivo	Emprego Tático I, II e III Técnicas Militares V, VI, VII, VIII, IX e X
		O GAC nas Operações Ofensivas	
		O GAC na Marcha para o Combate	
		O GAC no Ataque	
		O GAC no Aproveitamento do Êxito	
		Fundamentos do Combate Defensivo	
		O GAC nas Operações Defensivas	
		O GAC na Defesa de Área e Acolhimento	
O GAC no Movimento Retrógrado e Retraimento			

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.

UC	EC	CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	20. Supervisionar e organizar o trabalho da C Tir do GAC.	Preparação Teórica e Associação, peça de amarração.	Matemática Física Emprego Tático III Técnicas Militares V, VI, VII, VIII, IX e X.
	22. Assessorar o S/3 no comando e direção de tiro do GAC.	Técnica de Tiro com o DT 14,5mm.	
		Documento de planejamento de fogos. Tiros Previstos.	
<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações, até o nível subunidade e em situação de guerra, integradas às funções de combate.			
UC	EC	CONTEÚDOS	DISCIPLINAS
Conduzir o emprego de uma Seção de Reconhecimento e Inteligência em Operações Convencionais	24. Conhecer novas tendências para a artilharia.	O levantamento topográfico eletrônico.	Matemática Técnicas Militares V, VI e X
Comandar uma Bateria de Tiro em Operações Convencionais	25. Comandar uma Linha de Fogo no REOP.	Dispositivo de Treinamento 14,5 mm.	Técnicas Militares IX e X

SITUAÇÃO INTEGRADORA	PADRÕES DE DESEMPENHO (PD)		CARGA HORÁRIA DO PROJETO INTEGRADOR						
			DESENVOLVIMENTO/ EXECUÇÃO		APRESENTAÇÃO/ ANÁLISE PÓS-AÇÃO		TOTAL		
	EC	Padrão de Desempenho	Diu	N	Diu	N	Diu	N	GERAL
Módulo Tático de Operações Defensivas	12 (EPS)	Planejar e executar o carregamento de uma Bia O.	18	08	02	00	20	08	28
		Planejar e executar o REOP de Bia O com tempo suficiente.							
		Planejar e executar o REOP de Bia O com tempo restrito.							
		Planejar e executar o REOP noturno, com e sem trabalhos preparatórios, de Bia O.							
		Executar, com tiro real, o trabalho do Obs e dos componentes da C Tir o nas Reglpercutente e de tempo.							
		Preparar e executar o Plano de Levantamento do Grupo, como integrante da Seção de Reconhecimento, Comunicações e Observação.							
		Instalar e operar o Sistema de Comunicações do GAC, como integrante da Seção de Reconhecimento, Comunicações e Observação.							
		Executar um REOP Bia C, a fim de planejar e comandar um REOP de Bia C.							
		Executar REOP Bia O e Operações com Características Especiais (GLO, afim de planejar e executar o emprego do GAC em operações com características especiais.							
Manobra Escolar	12 (EPS)	Planejar e executar o carregamento de uma Bia O.	38	16	02	00	40	16	56
		Planejar e executar a ocupação de um estacionamento (Estac) e de uma zona de reunião (Z Reu).							
		Planejar e executar o REOP de Bia O com tempo suficiente.							
		Planejar e executar o REOP de Bia O com tempo restrito.							
		Planejar e executar o REOP noturno, com e sem trabalhos preparatórios, de Bia O.							
		Executar, com tiro real, o trabalho do Obs e dos componentes da C Tir o nas Regl e no Tiro sobre Zona.							
		Preparar e executar o Plano de Levantamento do Grupo, como integrante da Seção de Reconhecimento, Comunicações e Observação.							
		Instalar e operar o Sistema de Comunicações do GAC, como integrante da Seção de Reconhecimento, Comunicações e Observação.							
		Executar um REOP Bia C, a fim de planejar e comandar um REOP de Bia C.							
Executar REOP Bia O e Operações com Características Especiais (GLO, afim de planejar e executar o emprego do GAC em operações com características especiais.									
<b>EIXOS TRANSVERSAIS (ET)</b>									
<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar as frações em situação de Guerra integrado aos sistemas operacionais</b>									

Conduzir o emprego de uma Seção de Operações em Operações Convencionais	Supervisionar e organizar o trabalho da C Tir GAC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a percepção</li> <li>- Organizar informações</li> <li>- Processar informações</li> <li>- Analisar cenários</li> <li>- Organizar atividades</li> <li>- Planejar atividades</li> <li>- Sintetizar informações</li> <li>- Comparar informações</li> <li>- Elaborar padrões e relacionamentos lógicos</li> <li>- Compreender padrões e relacionamentos matemáticos</li> <li>- Analisar a linguagem oral e escrita</li> <li>- Utilizar a sintaxe e os significados da linguagem oral e escrita</li> <li>- Elaborar imagens mentais</li> <li>- Representar graficamente imagens mentais</li> <li>- Elaborar imagens para reter informações</li> <li>- Utilizar imagens mentais para simular a prática real de uma atividade</li> <li>- Orientar-se corporalmente a partir de uma matriz espacial</li> <li>- Realizar deduções</li> <li>- Raciocinar por analogias</li> <li>- Trabalhar sob pressão</li> <li>- Resiliente</li> <li>- Liderança</li> <li>- Espírito de equipe</li> <li>- Confiança</li> <li>- Iniciativa</li> <li>- Empreendedorismo</li> <li>- Agilidade</li> <li>- Autodisciplina</li> <li>- Desenvolver metas</li> <li>- Saber ouvir</li> <li>- Ação para resultados</li> <li>- Persuasão</li> <li>- Perceber o clima do ambiente institucional</li> <li>- Ser meticolosos</li> <li>- Executar tarefas com apuro</li> <li>- Elaborar idéias, propostas, projetos e soluções</li> <li>- Respeitar o ponto de vista do companheiro</li> <li>- Responsabilidade</li> <li>- Participação</li> <li>- Cooperação</li> </ul>
	Assessorar o S/3 no comando e direção do tiro do GAC	
Conduzir o emprego de uma Seção de Reconhecimento e Inteligência em Operações Convencionais	Assessorar o S2 quanto aos aspectos ligados à topografia	
	Preparar e executar o Plano de Levantamento Topográfico	
	Realizar a instalação e ocupação do PO	
Conduzir o emprego de uma Seção de Comunicações em Operações Convencionais	Fiscalizar a instalação e a exploração das Comunicações do GAC	
	Planejar o sistema de comunicações do GAC	
Conduzir o emprego de uma Bateria de Tiro em Operações Convencionais	Comandar a Linha de Fogo (LF) no REOP	
	Comandar a LF no cumprimento de missão de tiro	
	Operar a C Tir Bia	
	Comandar um REOP Bia O	
	Atuar como oficial de Remuniciamento da Bia O	
	Atuar como oficial de manutenção da Bia O	
Conduzir o emprego de uma Seção de Reconhecimento, Comunicações e Observação em Operações Convencionais	Realizar o reconhecimento e execução de trabalhos topográficos e observação	
	Realizar a instalação e ocupação do PO	
	Coordenar as Comunicações no âmbito do Bia O	
Atuar como Observador Avançado em Operações Convencionais	26. Realizar o pedido, condução e correção de tiro junto a tropa apoiada	

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**

**SITUAÇÃO INTEGRADORA: Módulo Tático de Operações Defensivas**



**1. Objetivos de aprendizagem**

- Comandar um REOP de Bia O ou Bia Cmnd e comandar uma Bia O no cumprimento de missão de tiro.

**2. Orientações para Situação Integradora**

a. Deverão ser realizados os diversos tipos de REOP de Bia O. Recomenda-se a realização de rodízios de forma que os discentes passem por todos os subsistemas da Artilharia e a realização de APA parcial ao término de cada rodízio.

b. Sugere-se o emprego de materiais de artilharia, munições e técnicas de tiro diferenciadas.

**3. Orientações Básicas de Segurança**

- Para o tiro real, deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER; CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER; NOSEG/AMAN; Anexo “F” às NGA/AMAN.

**4. Meios Auxiliares de Instrução (MAI)**

- De acordo com plano de carregamento.

**ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS****SITUAÇÃO INTEGRADORA: Manobra Escolar****1. Objetivos de aprendizagem**

- Comandar um REOP de Bia O ou Bia Cmnd e comandar uma Bia Ono cumprimento de missão de tiro.

**2. Orientações para Situação Integradora**

a. Deverão ser realizados os diversos tipos de REOP de Bia O.

b. Sugere-se o emprego de materiais de artilharia, munições e técnicas de tiro diferenciadas.

**3. Orientações Básicas de Segurança**

a. Para o deslocamento motorizado, deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER e CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER

b. Para o tiro real, deverão ser seguidas as normas constantes dos seguintes documentos: PIM/COTER; CI 32/1 – Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução; CI 32/2 – Grto de Risco Aplicado às Atv Mil/COTER; NOSEG/AMAN; Anexo “F” às NGA/AMAN.

**4. Meios Auxiliares de Instrução (MAI)**

- De acordo com plano de carregamento.